

THE GOSPEL PROJECT Adultos

GUIA DO LÍDER, Unidade 18, Sessão 4

O DIA PREVISTO

PASSAGEM PRINCIPAL: MALAQUIAS 3:1-6; 4:1-6

CONTEXTO

O profeta Malaquias ministrou ao povo de Israel que retornava à fé, aproximadamente na mesma época de Esdras e Neemias (entre 460 e 425 a.C.). A mensagem principal de Malaquias, composta por seis argumentos divinos, é dirigida à apatia espiritual do povo. Ele proclama que o Deus que elimina seus inimigos, também purifica o Seu povo. Apesar de os judeus não serem culpados da idolatria flagrante de seus antepassados, sua fé havia se tornado mecânica, rasa e sem alegria. Por meio de Malaquias, o Senhor os chamou a retornar totalmente e verdadeiramente a Ele.

IDEIA PRINCIPAL

Chegará o dia em que Deus purificará o Seu povo e destruirá o mal.

Ao examinar Malaquias 3:1-6; 4:1-6:

- Reconheça que as qualidades imutáveis de Deus incluem a Sua fidelidade às Suas promessas e alianças.
- Considere como o fogo da purificação também trará a destruição dos ímpios.

CRONOLOGIA

SESSÃO DE ESTUDO: Malaquias profetiza a vinda do Messias e o Dia do Senhor (Malaquias 3–4)

Esdras, o sacerdote, retorna a Judá e instrui o povo na Lei (Esdras 7–10)

Neemias retorna e reconstrói o muro em torno de Jerusalém (Neemias 1–6)

Esdras lê o Livro da Lei e o povo confessa seus pecados (Neemias 8–12)

Neemias é zeloso pelo sábado (Neemias 13)

Período intertestamentário

LEITURAS DIÁRIAS

Dia 1: Malaquias 1:1-5

Dia 2: Malaquias 1:6–2:9

Dia 3: Malaquias 2:10-16

Dia 4: Malaquias 2:17–3:12

Dia 5: Malaquias 3:13–4:6

Dia 6: Salmo 66

PREPARAÇÃO PESSOAL

CHEGARÁ O DIA EM QUE DEUS PURIFICARÁ O SEU POVO (MALAQUIAS 3:1-6).

Sublinhe todos os verbos que indicam ações futuras e anote quem é responsável por cada uma delas.

¹ **Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais; e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais, eis que ele vem, diz o Senhor dos Exércitos.**

² **Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros.**

³ **E assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então ao Senhor trarão oferta em justiça.**

⁴ **E a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos.**

⁵ **E chegar-me-ei a vós para juízo; e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, contra**

os adúlteros, contra os que juram falsamente, contra os que defraudam o diarista em seu salário, e a viúva, e o órfão, e que pervertem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o Senhor dos Exércitos.

⁶ Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.

Em Malaquias 2, Deus repreendeu os israelitas e seus sacerdotes por sua visão distorcida da justiça e sua complacência em relação à adoração. O capítulo 3 começa com a resposta do Senhor a eles, mostrando-lhes como é a verdadeira justiça. O Senhor repreendeu o povo por oferecer sacrifícios inadequados (cap. 1), mas eles seriam capazes de oferecer sacrifícios aceitáveis novamente quando o Mensageiro purificasse e reorientasse seus corações para a obediência.

NOTA DO LÍDER: Dois mensageiros são mencionados em Malaquias 3–4, embora nem todas as traduções os diferenciem com um “m” minúsculo e um “M” maiúsculo. A raiz hebraica para mensageiro (malak) é a mesma em ambos os usos, mas são palavras distintas. O primeiro uso é malaki (“meu mensageiro”), enquanto o segundo uso é umalak (“o mensageiro”). Observe que o primeiro mensageiro é descrito como o mensageiro do Senhor (“meu”) para preparar o caminho diante dEle (“diante de mim”), que é “o Senhor” e “o Mensageiro da aliança” (v. 1).

Em cumprimento de Malaquias 3:1, João Batista seria o “mensageiro” (com “m” minúsculo) que prepara o caminho para “o Senhor”, o “Mensageiro” (com “M” maiúsculo), Jesus Cristo. Usando metáforas do fogo do refinador e do sabão forte dos lavandeiros, o Mensageiro purificará o povo para que apresentem ofertas ao Senhor em justiça (v. 3), e não em apatia e corrupção, como faziam antes. O “dia da sua vinda” (v. 2) refere-se ao Dia do Senhor, à segunda vinda de Cristo. Quando Ele retornar, a purificação final virá para o povo de Deus.

CONEXÃO AO EVANGELHO

Embora aqueles que confiam em Jesus estejam em comunhão com Deus Pai por causa de Cristo e sejam santificados diariamente pelo Espírito Santo, quando Cristo retornar, Ele nos purificará completamente, concluindo nosso processo de santificação ao estabelecer

finalmente o Seu reino na Terra.

NOTA DO LÍDER: Com base na estrutura da frase hebraica, “o Mensageiro da aliança, a quem vós desejais” provavelmente significa que eles se deleitam no Mensageiro, não na aliança em si (a palavra hebraica para “deleitar-se” significa ter prazer em algo, expressando um profundo desejo). O Messias já havia sido profetizado muitas vezes até então, e os israelitas se deleitavam na esperança de Sua vinda. Sendo assim, por que essas repreensões de Deus? Os israelitas presumiam que a vinda do Senhor seria uma boa notícia para eles simplesmente porque eram o povo escolhido do Senhor, independentemente de seus pecados ou apatia espiritual.

Como evitar cair na apatia em relação a Deus?

Deus chama o Seu povo à transformação do coração, não apenas à obediência passiva (Ezequiel 20:40; Romanos 12:1-2; 1 Pedro 2:5), e, por meio do Seu Espírito, Ele possibilita essa transformação. Nossas boas intenções não bastam; nossas vidas devem refletir o caráter de Deus.

Com que frequência nos esquecemos do poder e da força do Senhor! Os israelitas também se esqueceram, continuando a pecar mesmo depois de retornarem do exílio, reconhecerem a fidelidade do Senhor e renovarem sua aliança com Ele. Infelizmente, essa é a condição humana; apesar de nossas melhores intenções, ainda pecamos.

Um dia, Jesus voltará e trará juízo àqueles que não creram em Seu nome e não O temeram. Mas aqueles que confiam no Senhor serão salvos. Deus permitiu que os israelitas continuassem a viver na terra por causa do Seu caráter (Êxodo 34:5-6). Isso não teve nada a ver com eles, mas sim com as promessas da Sua aliança. Da mesma forma, as promessas da nova aliança de Deus nos asseguram a salvação, porque Deus nunca muda. Seu amor, graça e misericórdia estão sempre disponíveis ao Seu povo.

Como saber que o julgamento está chegando lhe inspira a compartilhar o evangelho com aqueles que não conhecem a Cristo?

CHEGARÁ O DIA, ARDENDO COMO FOGO, EM QUE OS ÍMPIOS SERÃO JULGADOS (MALAQUIAS 4:1-6).

Circule todos os termos simbólicos usados nesta passagem

¹ Porque eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.

² Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas; e saireis e saltareis como bezerras da estrebaria.

³ E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que estou preparando, diz o Senhor dos Exércitos.

⁴ Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, que lhe mandei em Horebe para todo o Israel, a saber, estatutos e juízos.

⁵ Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor;

⁶ E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição.

Malaquias concluiu seu livro com um resumo de seus pontos principais. No Dia do Senhor, os fiéis serão purificados e salvos, enquanto os ímpios serão destruídos (4:1-3). Os soberbos e os ímpios são aqueles que não confiam no Senhor nem o temem, mesmo entre aqueles que invocam o nome do Senhor (3:16)! O Senhor permanecerá fiel às Suas promessas da aliança, tanto na bênção quanto na maldição (4:4-6).

CONEXÃO TEOLÓGICA

A VOLTA DE CRISTO: Em Seu próprio tempo e à Sua própria maneira, Deus levará o mundo ao seu devido fim. De acordo com Sua promessa, Jesus Cristo retornará pessoal e visivelmente em glória à Terra; os mortos ressuscitarão; e Cristo julgará todos os homens com justiça. Os ímpios serão condenados ao Inferno, o lugar de castigo eterno. Os justos, em seus corpos ressuscitados e glorificados, receberão sua recompensa e habitarão para sempre no céu com o Senhor.

O “dia” mencionado aqui volta a ser o dia da segunda vinda de Jesus, embora os israelitas ainda não soubessem disso. Nesse dia vindouro, duas coisas acontecerão: um fogo ardente, como o mencionado na passagem anterior (3:2-3), (1) destruirá os ímpios, reduzindo-os a cinzas, sem deixar raiz nem ramos para que tornem a crescer ou produzam frutos; e (2) purificará e curará aqueles que temem o nome do Senhor, aqueles que confiam em Jesus como Senhor.

NOTA DO LÍDER: A imagem do “sol da justiça” aponta para Cristo. A luz é frequentemente usada nas Escrituras para retratar a justiça, ou a bondade espiritual, a fidelidade e a santidade (Salmo 84:11; Isaías 30:26; Oséias 6:3; João 1:4-5). “Asas” é uma linguagem poética para os raios do sol. O sol nascente da justiça trará grande alegria ao povo de Deus, saltando alegremente “como bezerros da estrebaria”. Em Apocalipse 22:16, Jesus se revela como a brilhante “estrela da manhã”. Além disso, nos céus e na terra restaurados, não precisaremos mais do sol, porque a glória de Cristo será a nossa luz (22:5).

Os ímpios já serão cinzas quando forem pisoteados pelo povo de Deus. Isso é obra do Senhor, não nossa (Malaquias 4:3). Deus é sempre o Juiz, não nós. Pela Sua graça, então, um dia pisotaremos essas cinzas se O temermos.

Por que você acha que Deus está justificado em destruir os soberbos e ímpios?

O povo foi então instruído a lembrar-se da “lei de Moisés” (v. 4), a lei de Deus, pois isso mostra se eles temem o Seu nome ou não. E, no futuro, Deus enviaria o “profeta Elias” para chamá-los ao arrependimento (v. 5). Isso significa que Deus enviaria alguém, o Seu “mensageiro” (3:1), no espírito de Elias — João Batista —, que advertiria o povo e o chamaria ao arrependimento e à fé em Jesus.

NOTA DO LÍDER: Em Lucas 1:11-20, o anjo Gabriel disse a Zacarias que sua esposa, Isabel, teria um filho que “converteria muitos [...] ao Senhor seu Deus”. Esse filho iria adiante do Messias “no espírito e poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos [...] para preparar para o Senhor um povo bem disposto”. O próprio Jesus confirmou que João Batista cumpriu essa profecia de Malaquias (Mateus 11:10-14; 17:10-13).

O versículo final de Malaquias enfatiza a restauração e o reavivamento que ocorrerão quando as pessoas se voltarem para o Senhor por causa deste mensageiro. Os pais cuidarão de seus filhos e os filhos cuidarão de seus pais, representando a ausência de egoísmo na humanidade. Mas um alerta severo encerra o livro para aqueles que continuam a viver na maldade: Deus virá e os punirá, e maldições virão (veja Deuteronômio 28:15-68).

Quais seriam as evidências de um reavivamento espiritual para você hoje?

LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Interaja: Conforme os participantes forem chegando, pergunte: “Há alguma data futura, nas próximas semanas ou meses, que você aguarda com ansiedade ou grande expectativa?” À medida que oferecem suas respostas, pergunte por que essas datas são importantes. Em seguida,

pergunte: “E o contrario? Quais dias ou datas não lhe deixam animado/a?” Permita que expliquem o motivo.

Transição: A maioria de nós hoje tem grandes coisas ou eventos pelos quais ansiamos, mas nunca devemos esquecer que está chegando o dia que superará todos os outros — a volta do Senhor Jesus Cristo! As Escrituras do Antigo Testamento frequentemente se referiam a esse dia como o Dia do Senhor.

CONTEXTO

Diga: Neemias e seus companheiros reconstruíram o muro ao redor de Jerusalém e, com o muro concluído, o povo buscou renovar seu relacionamento com Deus. À medida que Esdras lia a Lei e os levitas a explicavam, o povo se arrependeu de seus pecados e voltou a adorar o Senhor. Sabemos, no entanto, que Malaquias era contemporâneo de Neemias e Esdras, e sua mensagem ao povo mostra que em algum momento eles haviam se tornado negligentes no culto ao Senhor. Assim, ele lhes forneceu uma advertência e uma esperança.

RECAPITULANDO

Pergunte: Em sua preparação pessoal desta semana, o que mais lhe chamou a atenção?

Diga: Durante a semana, aprendemos que chegará o dia em que Deus purificará o Seu povo. Lemos a profecia de Malaquias sobre João Batista como precursor do Messias que viria, Jesus. Por meio da morte de Cristo, somos purificados e colocados em comunhão com Deus, mas também estamos sendo santificados até o retorno de Cristo, quando essa santificação se completará. Naquele dia final, Deus também destruirá os ímpios.

Transição: Malaquias escreveu sobre um tempo futuro chamado Dia do Senhor. Como seguidores de Jesus, esse é um dia que podemos aguardar com expectativa, não por causa de algo que tenhamos feito, mas por causa do que Cristo fez por nós.

ATIVIDADE

Aponte ao grupo a atividade no Guia do Aluno, onde encontrarão uma tabela. Copie esta tabela em um quadro ou em uma folha grande de papel, para que todos possam acompanhar e registrar

os pontos da discussão conforme interação com o texto de hoje.

O Dia do Senhor	
Leia Malaquias 3:1-6 e 4:1-6. Registre o que acontecerá no Dia do Senhor em relação aos grupos listados.	
OS ÍMPIOS	OS JUSTOS

Leia: Peça a um voluntário que leia Malaquias 3:1-6.

Identifique: Discuta com o grupo o que acontecerá no Dia do Senhor, identificando as pessoas envolvidas e o que lhes ocorrerá. Registre as conclusões do grupo no quadro; incentive os participantes a registrá-las também em seus Guias do Aluno.

Leia: Peça a um voluntário que leia Malaquias 4:1-6.

Interaja: Conduza o grupo a repetir o processo à luz da nova passagem. Registre as conclusões no quadro.

Discuta: Por que você acha que os profetas usaram imagens tão vívidas em suas mensagens? Como devemos interpretar essas imagens em nosso objetivo de sermos fiéis às Escrituras como a Palavra de Deus?

Discuta: Muitos profetas do Antigo Testamento falaram sobre o Dia do Senhor, como Malaquias, incluindo Isaías, Joel, Amós, Sofonias e outros. Eles o entendiam como um tempo

em que o povo fiel de Deus seria liberto e os inimigos de Deus seriam destruídos. Quando Jesus, o Mensageiro prometido da aliança e o Messias, veio pela primeira vez, Seu sangue e sacrifício nos tornaram justos diante de Deus, de modo que aqueles que confiam em Cristo não precisam temer o Dia do Senhor, pois já fazemos parte de Sua família. Mas nossos corações devem ser compassivos com aqueles que ainda não confiaram nEle, rogando-lhes que se arrependam e creiam em Jesus antes que “venha o grande e terrível dia do Senhor” (Ml. 4:5).

REFLITA

Como os crentes de hoje devem responder a Malaquias 3:1-6 e 4:1-6?

RESUMA

Chegará o dia em que Deus purificará o Seu povo e destruirá o mal de uma vez por todas. Esse deve ser um dia que os crentes anseiam e esperam com fervorosa expectativa. Enquanto isso, sejamos intencionais em viver como Cristo em santidade e compartilhar o Seu evangelho para que todos possam desfrutar da esperança que temos.

CABEÇA, CORAÇÃO, MÃOS

Cabeça: Essas passagens em Malaquias foram divinamente inspiradas por Deus e, em Sua soberania, preservadas por mais de dois mil anos. Negligenciar os livros proféticos e o Antigo Testamento deixa nossa compreensão do Novo Testamento incompleta. Pode até levar à crença de que o Deus do Antigo Testamento é diferente do Deus do Novo Testamento (uma heresia antiga chamada marcionismo). Embora não vivamos mais sob a antiga aliança, toda a Escritura aponta para Cristo como a esperança, a alegria e a redenção para a humanidade e o mundo.

Por que é importante estudarmos os profetas, mesmo as passagens que são difíceis de entender?

Coração: Os israelitas conheciam o Senhor e os Seus mandamentos. Contudo, mesmo após a renovação da aliança, continuaram a pecar, não adorando outros deuses, mas tornando-se mornos na adoração a Deus. O Senhor advertiu que aqueles que não O temem serão destruídos. Para os israelitas, e para nós hoje, a lealdade a si mesmo ou aos poderes terrenos acima da lealdade à totalidade da Palavra de Deus diz muito sobre como compreendemos o Seu caráter e a seriedade com que abordamos a Sua Palavra.

De que forma a lealdade aos seres humanos obscureceu sua adoração a Deus e sua obediência à Sua Palavra?

Mãos: Devemos encontrar esperança no futuro retorno do Senhor, mas não podemos nos alegrar com a destruição vindoura dos ímpios sem antes examinarmos nossas próprias vidas. As Escrituras têm muito a dizer sobre hipocrisia. Jesus nos ordena a lidar com nossos próprios pecados antes de apontar os pecados dos outros (Lucas 6:42), e Ele foi executado pelos que se consideram justos, não pelos socialmente “ímpios”. É possível dizer que cremos em Deus com os lábios, mas vivemos como se não O conhecêssemos.

Que medidas você pode tomar esta semana para identificar áreas de pecado em sua vida e caminhar em direção à obediência humilde nessas áreas?

PRÓXIMOS PASSOS

Desafie o grupo a considerar os seguintes passos como respostas à sessão desta semana.

- Leia 1 Tessalonicenses 5:1-6 e compare com as profecias de Malaquias. Em que aspectos essa passagem é semelhante ou diferente da mensagem de Malaquias?
- Se você está sentindo ansiedade em relação ao Dia do Senhor, converse com seu pastor, líder ou um irmão na fé.
- Reflita sobre o que seus amigos ou parentes acreditam que lhes acontecerá les quando morrerem ou quando o mundo acabar. Peça a Deus oportunidades para compartilhar o evangelho, para que você possa lhes oferecer esperança para o futuro.

Convide voluntários para que compartilhem notas de gratidão por orações respondidas na semana passada e necessidades de oração para a nova semana. Incentive-os a registrar tudo em seu Guia do Aluno, para que possam orar uns pelos outros ao longo da semana.

PEDIDOS DE ORAÇÃO E NOTAS DE GRATIDÃO